

AGENDA

● **Temer recebe governadores**

O presidente Michel Temer tem encontro, no Planalto, com os governadores do Rio, Luiz Fernando Pezão, do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, e de Minas, Fernando Pimentel. Temer ainda comparece à posse do novo presidente do Tribunal de Contas da União, Raimundo Carreiro, e tem reuniões com a deputada Mara Gabrilli, com o presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, Odacir Klein, e com o presidente do Conselho do Hospital Albert Einstein, Claudio Luiz Lottenberg.

● **Meirelles com deputados**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, se reúne com deputados e participa de debate sobre as perspectivas para 2017.

● **Ilan com embaixador**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, recebe o embaixador do Japão no Brasil, Satoru Satoh, e dirigentes da associação das empresas de cartão de crédito (Abecs).

● **Serviços em outubro**

O IBGE publica a Pesquisa Mensal de Serviços referente a outubro.

● **Fed define taxa de juros**

O Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) divulga decisão de política monetária.

PEC do Teto passa e mercado prevê guerra na Previdência

Com placar mais apertado do que na votação anterior, o governo aprovou em segundo turno no Senado a proposta de emenda à Constituição (PEC) que cria um teto para o crescimento dos gastos da União nos próximos 20 anos. A base governista esperava pelo menos 61 votos favoráveis, mas obteve 53, apenas quatro a mais do que o mínimo necessário - 16 senadores votaram contra. A PEC já havia sido aprovada em dois turnos na Câmara. A proposta prevê que o aumento de despesas será limitado na primeira década pelo IPCA acumulado em 12 meses até junho do ano anterior. Após dez anos, o presidente poderá solicitar uma mudança no indexador a cada mandato. Segundo Michel Temer, o projeto "visa retirar o País da recessão". Investidores já davam como certa a aprovação da PEC, mas ficaram insatisfeitos com o placar da votação por acreditarem que o governo precisará reorganizar a base para aprovar a reforma da Previdência. Para o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, a aprovação foi "histórica". "A agenda econômica prossegue inabalável", disse. "Nossa expectativa é de um cronograma normal para votação da Previdência." Em Brasília, manifestantes contrários à PEC entraram em confronto com a polícia na Esplanada dos Ministérios. Setenta e duas pessoas foram presas. Em São Paulo, a **sede da Fiesp** foi depredada. Também houve protestos e violência contra o teto de gastos em outras capitais.



INSAO/OTU/FLH/ESTADÃO/CONTREUDO

Senado aprova projeto que coíbe pagamento de supersalários

O Senado aprovou ontem um projeto que coíbe o pagamento de supersalários para servidores públicos. O objetivo é impedir pagamentos acima do teto constitucional de R\$ 33,7 mil. A proposta define quais benefícios deverão ser considerados nos cálculos do teto e enquadra como improbidade administrativa a autorização de pagamento de verba remuneratória acima do limite. O projeto é visto por entidades de magistrados como uma ofensiva do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), contra o Judiciário e o Ministério Público. Também foi aprovado texto que obriga o setor público a divulgar os salários dos servidores. A Câmara ainda vai apreciar a matéria. O presidente da Associação dos Juizes Federais (Ajufe), Roberto Veloso, esteve presente no plenário do Senado durante a votação. Renan pediu que Veloso fosse "discreto na pressão aos senadores".

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

PEC do Teto passa e mercado prevê guerra na Previdência

Folha de S.Paulo (SP)

Em votação apertada, Senado aprova teto de gastos federais

Valor Econômico (SP)

Senado aprova PEC que fixa teto para despesas federais

O Globo (RJ)

Após teto de gastos, cresce urgência por Previdência

Zero Hora (RS)

Impasse barra votação antecipada de pacote

Gazeta do Povo (PR)

PEC que congela gastos é aprovada, mas pressão sobre Temer continua

Diário Catarinense (SC)

Na contramão do país, agronegócio catarinense cresce 16,2% em 2016

Jornal do Commercio (PE)

PEC do Teto é maior vitória de Temer

The New York Times (EUA)

A arma perfeita: como a força cibernética da Rússia invadiu os EUA

The Wall Street Journal (EUA)

Confirmação de Tillerson como secretário de Estado provoca disputa

Financial Times (RU)

Trump chama pesos pesados para diluir revolta com nomeação de Tillerson

El País (ESP)

Trump deixa política exterior nas mãos de um amigo de Putin



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Governo espera frear crescimento da dívida

A aprovação de um teto constitucional vai garantir, de acordo com o governo, uma freada histórica nos gastos públicos. As despesas têm crescido a taxas superiores à evolução do produto interno bruto (PIB). O gasto público federal saltou de cerca de 10,8% do PIB em 1991 para 19,5% em 2015 - neste ano, deverá ficar em 20%. A previsão oficial é que, com a PEC do Teto, a despesa pública federal recue para 19,5% do PIB em 2017, caindo para 18,8% em 2018 e 18,3% em 2019. Sem a PEC, o percentual chegaria a 21,9% em 2019. Segundo projeção da consultoria Tendências, com base em um crescimento econômico de 2,7% ao ano a partir de 2018, a despesa deve cair para 15,9% do PIB em 2026, mesmo nível de 2002. "O crescimento das despesas públicas no Brasil é definido pela Constituição e para controlar crescimento da dívida é necessário alterar a Constituição", disse o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

Estados em calamidade terão débitos suspensos

Pressionada a agilizar a ajuda aos governadores que decretaram calamidade financeira, a equipe econômica propôs ontem um programa de socorro aos Estados que estão em maior dificuldade financeira. A criação de um Regime Especial de Recuperação Fiscal para os Estados em desequilíbrio financeiro foi incluída no texto do projeto de lei que trata do acordo da dívida com os Estados, em tramitação no Senado. Pelo programa, os governadores terão até 36 meses para ajustar as suas finanças, período que pode ser renovável. A secretária do Tesouro Nacional, **Ana Paula Vescovi**, foi ontem à noite ao plenário do Senado levar pessoalmente a proposta e pedir o apoio dos parlamentares.



AGÊNCIA BRASIL

Justiça Federal encerra ação contra Joseph Safra

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), em Brasília, encerrou ontem ação criminal contra Joseph Yacoub Safra, acionista majoritário do grupo que controla o Banco Safra, por suposta participação em esquema de corrupção no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). A denúncia foi aceita em abril pelo juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal, em Brasília. O TRF-1 considerou não haver "justa causa" para o prosseguimento da ação.

MERCADO FINANCEIRO

Após PEC, juro sobe e Bovespa espera de decisão do Fed

Após o Senado aprovar em segundo turno o teto para gastos públicos, ontem à tarde, investidores tiveram reações distintas. A princípio, como a decisão já havia sido antecipada pelo mercado, ocorreu um movimento de realização de lucros. Em seguida, avaliações sobre o placar da votação - com 11 votos a menos a favor da medida em relação ao primeiro turno - alertaram para a possibilidade de enfraquecimento da base do governo Michel Temer, o que representaria ameaça ao andamento da reforma da Previdência. Também pesou sobre os ativos a expectativa em relação à decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), marcada para hoje. Após cair mais de 3% nas últimas sessões, o Ibovespa acabou fechando em leve alta de 0,17%, com 59.280,56 pontos. O índice oscilou entre a mínima de 58.757,51 pontos (-0,71%) e a máxima de 59.946,43 pontos (+1,30%). Em Nova York, Dow Jones avançou 0,58%, S&P 500 subiu 0,65% e Nasdaq ganhou 0,95%. No câmbio, o fato de o Banco Central ter realizado UM leilão de linha contribuiu para que o dólar fechasse em baixa de 0,62%, aos R\$ 3,3262. Nos juros futuros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 terminou na máxima de 11,86%, ante 11,82%. A taxa do contrato para janeiro de 2021 foi de 11,79% para 11,90%, também na máxima.

Metalúrgicos da Volks de Taubaté abrem mão de reajuste real até 2022

Os metalúrgicos da fábrica da Volkswagen de Taubaté, no interior de São Paulo, aceitaram ontem não ter reajuste na campanha salarial deste ano e abriram mão de aumentos acima da inflação entre 2017 e 2022. Em contrapartida, a montadora firmou o compromisso de não demitir ninguém até lá. A fábrica conta com cerca de 4 mil funcionários. Com reajuste zero em 2016, os trabalhadores terão uma perda real de 8,97%, equivalente à taxa de inflação acumulada em 12 meses até agosto, de acordo com o IPCA - a data-base da categoria é 1º de setembro. O acordo prevê também a abertura de um Programa de Demissão Voluntária.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Lojas Americanas preparam aumento de capital que pode chegar a R\$ 8 bi

O jornal Valor Econômico informa que a rede varejista Lojas Americanas apresentou proposta de aumento de capital que pode atingir até R\$ 8 bilhões. O objetivo é ampliar de 1,5 bilhão para até 2 bilhões o limite de ações que podem ser emitidas. O tema será apreciado em assembleia de acionistas no dia 28. A capitalização poderá servir para a companhia comprar ativos como a BR Distribuidora ou a Via Varejo ou para realizar um novo aporte na B2W, de comércio eletrônico. A rede não comentou sobre o assunto.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - novembro	0,18%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/dez.	0,20%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./dezembro	0,18%
● TR pré (12/12)	0,2513%
● TBF (12/12)	1,1034%
● Ibovespa (13/12)	0,17%; vol. R\$ 7,678 bi
● Poupança Nova (14/12)	0,68%
● CDB pré 30 dias (13/12)	0,13064/0,13221
● CDB pré 60 dias (13/12)	0,12901/0,12958
● CDI acumulado mês (13/12)	0,46%
● CDI anualizado (13/12)	13,63%
● Dólar Comercial (13/12)	R\$ 3,3253/R\$ 3,3262
● Dólar Turismo (13/12)	R\$ 3,2970/R\$ 3,4830
● Euro Turismo (13/12)	R\$ 3,4600/R\$ 3,7100
● Dólar Papel SP (13/12)	R\$ 3,4000/R\$ 3,5000

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**broadcast
político**

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

INTERNACIONAL

Temer e Trump discutem reformas

Com mais de um mês de atraso, o presidente Michel Temer ligou ontem para Donald Trump para cumprimentá-lo pela vitória nas eleições presidenciais americanas. Segundo relato do Planalto, os dois concordaram em lançar uma agenda bilateral para o crescimento logo depois da posse de Trump, em 20 de janeiro. O presidente eleito dos Estados Unidos começou a conversa apresentando condolências pelo acidente com o avião da Chapecoense, que deixou 71 mortos no fim de novembro. Além disso, Trump cumprimentou Temer pelas reformas econômicas. A sugestão de uma agenda bilateral partiu do brasileiro e o americano sugeriu que ela seja lançada em fevereiro. O embaixador do Brasil nos EUA, Sérgio Amaral, acredita que a interação do setor privado será um dos principais pilares do relacionamento bilateral durante o governo Trump.

Ditador sírio toma reduto rebelde

Após anos de resistência e confrontos, os rebeldes começaram a deixar a cidade de Aleppo na noite de ontem e ir para áreas controladas pela oposição. A notícia da retirada dos rebeldes de Aleppo, reconquistada pelas tropas de Bashar Assad, foi dada horas após a ONU expressar profunda preocupação com relatos de que soldados sírios e milicianos iraquianos teriam executado 82 pessoas em bairros recapturados. Em uma reunião com diplomatas, a Organização das Nações Unidas disse ter informações de que soldados aliados de Damasco têm entrado nas casas dos que ainda estão na cidade e executado famílias inteiras. Segundo a Unicef, médicos alertaram sobre cem crianças presas em um prédio em chamas por causa de ataques aéreos.

Gentiloni garante apoio a bancos

O novo premiê da Itália, Paolo Gentiloni, disse ontem que o governo estará pronto para agir em apoio ao conturbado setor bancário do país. "Quero dizer muito claramente que o governo está pronto para intervir para garantir a estabilidade dos bancos e as poupanças de nossos cidadãos", disse ele à Câmara dos Deputados em seu primeiro pronunciamento após tomar posse no cargo. O terceiro maior banco da Itália, o Monte dei Paschi di Siena, tenta arrecadar os 5 bilhões de euros de que necessita para se manter funcionando.

POLÍTICA

Para Renan, Ministério Público age por vingança

Um dia após o presidente Michel Temer enviar ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, carta com críticas a vazamentos de delações, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), acusou o Ministério Público Federal de fazer política. Na véspera, Janot apresentou denúncia ao Supremo Tribunal Federal contra o senador por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. "O Ministério Público infelizmente passou a fazer política. Quando você faz política, você perde a condição de ser o fiscal da lei. Essas denúncias são apressadas, feitas nas coxas, e demonstram o caráter de vingança do Ministério Público, porque o Senado recusou três nomes que hoje compõem a força-tarefa (da Operação Lava Jato indicados para o Conselho Nacional de Justiça e o Conselho Nacional do Ministério Público)", afirmou Renan. De acordo com a acusação formal da Procuradoria-Geral da República, o presidente do Senado recebeu R\$ 800 mil em propina por meio de duas doações oficiais da empreiteira Serveng Civilsan, destinadas à sua campanha ao Senado em 2010. O senador nega irregularidades.

Líder do DEM, Caiado sugere renúncia do presidente

AGÊNCIA SENADO

Líder do DEM no Senado, **Ronaldo Caiado** (GO) insinuou ontem que o presidente Michel Temer deveria renunciar e cogitou a realização de eleições gerais. No entendimento do senador, é preciso que o Executivo e o Legislativo verifiquem se ainda têm condições de governar após as delações da Odebrecht. "Podemos chegar a um último fato para preservar a democracia, um gesto maior, para mostrar que ninguém governa sem apoio popular. Nesta hora, não podemos ter medo de uma antecipação do processo eleitoral, de maneira alguma", afirmou Caiado. "Acho que Temer saberá balizar este momento. Ele deve ter a sensibilidade que não teve a presidente Dilma. Não é provocar as ruas e insistir em uma tese que não vai sobreviver. Ele precisa ter noção do que (...) é aceito pela população", disse o senador.

Centrão faz ameaça para tentar conter avanço do PSDB

Deputados do Centrão intensificaram ontem a tentativa de minar o ingresso do PSDB no chamado núcleo duro do governo e enfraquecer a articulação pela reeleição do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). O grupo informal ameaça obstruir a votação da reforma da Previdência para pressionar o Planalto. "Se a gente não obstruir, o Temer vai entregar o governo para o PSDB", afirmou o deputado Paulinho da Força (SD-SP).

DESTAQUES DA IMPRENSA

Em delação, Marcelo Odebrecht confirma encontro no Jaburu

O suposto jantar realizado no Palácio do Jaburu em maio de 2014, com a presença de representantes da Odebrecht e a cúpula do PMDB - incluindo o então vice-presidente Michel Temer, foi confirmado pelo empresário Marcelo Odebrecht em delação premiada à Operação Lava Jato, informa a Folha de S.Paulo. O ex-executivo da Odebrecht Cláudio Melo Filho já havia relatado o encontro, onde teria sido combinado o pagamento de R\$ 10 milhões ao partido de Temer.

Chefe do Tribunal de Contas do Rio é levado para depor

O presidente do Tribunal de Contas do Rio (TCE-RJ), Jonas Lopes de Carvalho Júnior, foi alvo ontem da Operação Descontrole. Ele foi conduzido coercitivamente por policiais federais para prestar esclarecimentos em investigação relacionada à Operação Lava Jato sobre corrupção passiva e lavagem de dinheiro, entre outros crimes. Carvalho Júnior foi citado em acordo de delação por executivos da construtora Carioca Engenharia, que o acusaram de solicitar vantagem indevida para aprovação de obras. A Descontrole é um desdobramento da Lava Jato.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Cobrança por quilo de bagagem vai parar na Justiça

A decisão da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) de autorizar a cobrança de bagagens pelas companhias aéreas, prevista para entrar em vigor em março, vai parar na Justiça. O Ministério Público Federal (MPF) informou ontem que aderiu aos órgãos de defesa do consumidor, que criticam a mudança, e decidiu que vai entrar com ação judicial para questionar a legalidade e a constitucionalidade das novas regras imposta pela agência. Para a Câmara de Consumidor e Ordem Econômica do MPF, "a medida representa um retrocesso legal, viola o direito do consumidor e não garante os supostos benefícios anunciados, como a redução das tarifas das passagens". Já para a Anac, a queda no preço é líquida e certa. A agência afirma que são poucos os países, como China e México, que ainda regulam a franquia de bagagens. A partir de 14 de março, deixa de valer a regra atual, que libera o transporte gratuito de malas com até 23 quilos em voos domésticos ou duas malas com até 32 quilos em voos internacionais.

Doria quer mudar licenças para novos empreendimentos

A futura gestão João Doria (PSDB) vai alterar a forma como a Prefeitura de São Paulo analisa e concede licenciamento para empreendimentos imobiliários, sejam eles de pequeno ou grande porte. A expectativa é de que o tucano lance, logo em janeiro, o serviço Aprova Rápido, espécie de balcão único, onde o empresário concentrará seus pedidos para a realização de obras comerciais e residenciais na capital. A urbanista Lucila Lacrete, do Movimento Defenda São Paulo, diz que a cidade não pode se tornar um "balcão de negócios imobiliários". "A agilidade é importante, mas o planejamento urbano é mais e ele não pode ficar em segundo plano."

Votação de licenciamento ambiental provoca racha no governo

Vai à votação hoje em comissão no Congresso um projeto de lei que flexibiliza o licenciamento ambiental no País. A proposta polêmica, que recebeu aval da Casa Civil, colocou a pasta em confronto com o ministro do Meio Ambiente, **Sarney Filho**. Sarney enviou ontem uma carta a Eliseu Padilha, cobrando que o titular da Casa Civil impeça a votação. Para o ministro, o projeto causaria "guerra ambiental entre Estados, (...) e judicialização do processo de licenciamento ambiental".



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Braços Abertos será alterado

O prefeito eleito de São Paulo, João Doria (PSDB), pretende interromper a remuneração oferecida aos participantes do programa anticrack Braços Abertos, informa a Folha de S.Paulo. Pelo modelo atual, dependentes químicos que participam do programa varrem as ruas do centro da cidade em troca de R\$ 15 por dia, além de ter hospedagem paga pela prefeitura. Doria pretende manter o programa, contrariando declarações feitas durante a campanha, oferecendo a remuneração em comida ou até em tíquete-refeição.

Medo faz número de partos cair 26% em Pernambuco

O receio de ver os filhos nascerem com complicações provocadas pelas arbovírus (dengue, chikungunya e zika) tem provocado dois fenômenos em Pernambuco, com destaque para o Recife e região metropolitana: a diminuição de gestações planejadas e o aumento do número de abortos, após a identificação de má-formações e doenças neurológicas em fetos. Em setembro deste ano, o total de partos pelo SUS no Estado chegou a 6.627, o que significa uma redução de 26% ante setembro do ano passado.

Justiça libera corintiano preso no Rio

O Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) concedeu habeas corpus para Vítor Hugo Souza Oliveira, um dos 28 corintianos que continuam presos no Complexo de Gericoí devido ao tumulto registrado na partida com o Flamengo, em outubro, no Maracanã. Ele poderia deixar o presídio ainda ontem. Os outros 27 acusados permanecem detidos e dificilmente conseguirão deixar a prisão ainda neste ano, já que o tribunal entrou em recesso. Havia a previsão de que 22 pedidos de habeas corpus relativos ao caso fossem analisados, mas somente três foram julgados ontem. Os outros foram de André Luiz Tavares da Silva e de Leandro da Silva Coelho, que tiveram suas solturas negadas. Os pedidos eram individuais e, portanto, não se aplicariam aos demais presos.

Chapecó celebra volta dos 'campeões'

A cidade de Chapecó (SC) recebeu os dois primeiros sobreviventes do desastre aéreo de duas semanas atrás da delegação da Chapecoense, na Colômbia. Por volta das 21h30 de ontem, o lateral Alan Ruschel e o jornalista Rafael Henzel chegaram no aeroporto municipal a bordo do jato Legacy da Força Aérea Brasileira. As lágrimas dos parentes e a alegria da torcida pela cidade traduziram o tom vitorioso da volta da dupla. As ambulâncias chegaram ao centro médico sob gritos de "o campeão voltou", "guerreiros" e "vamos, Chape". Já o zagueiro Neto deve voltar ainda nesta semana para o Brasil.

Dudu muda estilo para ser campeão

O capitão e atacante do Palmeiras Dudu acredita que os jogadores ofensivos estão percorrendo o mesmo caminho dos zagueiros e volantes e aprendendo a realizar mais de uma função dentro de campo. Assim como defensores têm de iniciar as jogadas ofensivas, os atacantes têm de pensar o jogo, criar e ir além da função de colocar a bola para dentro do gol. "Eu sempre joguei mais avançado, mas agora estou atuando um pouco mais recuado. Isso ajuda a olhar o jogo de outra maneira", disse. Em 2015, ele foi decisivo no título da Copa do Brasil e foi o artilheiro do time na temporada com 16 gols. Neste ano, virou o maior garçom do Brasileiro ao lado de Gustavo Scarpa ao dar dez assistências.

